

Revista de Ensino da Escola de Educação Básica  
da Universidade Federal de Uberlândia

**NÚMERO TEMÁTICO**

# *Olhares & Trilhas*

**PESQUISAS EM EDUCAÇÃO MUSICAL**

**DANIELA CARRIJO FRANCO CUNHA & LILIA NEVES  
GONÇALVES (ORGS)**

**V.22, N.1 - JAN/ABRIL/2020**



# **OLHARES & TRILHAS**

**Número temático**

**Pesquisas em Educação Musical**

**Daniela Carrijo Franco Cunha (IA/UFU)**

**Lilia Neves Gonçalves (IA/UFU)**

**Organizadoras**

**1o quadrimestre 2020**

**Vol. 22, N. 1**

**ISSN: 1983-3857.**

## Expediente

Universidade Federal de Uberlândia

Reitor

Prof. Valder Steffen Jr.

Vice-Reitor

Prof. Orlando Cesar Mantese

Diretor da EDUFU

Prof. Guilherme Fromm

Diretor do CAP – Eseba/UFU

Prof. André Luiz Sabino

EDUFU – Editora e Livraria da Universidade Federal de Uberlândia

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bloco 1S - Térreo - Campus Santa Mônica - CEP: 38.408-144 -

Uberlândia - MG

Telefax: (34) 3239-4293

E-mail: vendas@edufu.ufu.br | www.edufu.ufu.br

**Editoração: Profa. Cláudia Goulart**

**Diagramação: Profa. Claudia Goulart**

**Editora Adjunta: Profa. Aline Carrijo de Oliveira**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

Olhares & Trilhas [recurso eletrônico] / Universidade Federal de  
Uberlândia. Escola de Educação Básica. Vol. 22 n. 1 (2020)  
- Uberlândia: EDUFU 2020.

Quadrimestral.

Título anterior impresso: Olhares & trilhas : revista de ensino da  
Geografia e Áreas afins.

Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/olharetuilhas/index>

ISSN : 1983-3857

1. Educação - Periódicos. I. Universidade Federal de  
Uberlândia. Escola de Educação Básica (ESEBA).

CDU: 37(05)

*Todos os artigos desta revista são de inteira responsabilidade de seus autores, não cabendo qualquer responsabilidade legal sobre seu conteúdo à Revista, à Universidade Federal de Uberlândia ou à Edufu.*

## **Olhares & Trilhas**

### **Editora Geral**

Claudia Goulart (Eseba/UFU)

### **Conselho Editorial**

André Luiz Sabino (Eseba/UFU)

Aline Carrijo de Oliveira (Eseba/UFU)

Mara Rúbia de Almeida Colli (Eseba/UFU)

### **Comissão Científica**

Acir Mário Karwoski (UFTM) Aline Carrijo de Oliveira (Eseba/UFU) Ana Claudia C. Salum (Eseba/UFU) Ana Lúcia Martins Kamimura (PMUberlândia) Anair Valenia M. Dias (UFG/Catalão/GO) André Luis Bertelli Duarte (Eseba/UFU) Anna Christina Bentes (IEL/Unicamp) Annarita Miglietta (Università Del Salento – Lecce-Itália) Ariane Souza Siqueira (Eseba/UFU) Clarice Carolina O. de Camargo (Eseba/UFU) Cristiane da Silveira (UEA/TEFÉ/AM) Cristiane Carvalho de Paula Brito (ILEEL/UFU)

Daniela Nogueira Morais Garcia (Unesp/Assis) Denise de Paula Martins de Abreu e Lima (UAB/UFSCAR) Eliana Aparecida Carleto (Eseba/UFU) Eliana Dias (ILEEL/UFU) Emeli Borges Pereira Luz (ILEEL/UFU) Evandro Silva Martins (ILEEL/UFU) Fátima Aparecida Greco (Eseba/UFU) Florisvaldo Paulo Ribeiro Júnior (HIST/UFU) Gercina Santana Novais (FACED/UFU) Gian Luigi de Rosa (Università Del Salento – Lecce-Itália) Gislane França de Souza (Università Del Salento – Lecce-Itália) Hudson Rodrigues Lima (Eseba/UFU) Iara Vieira Guimarães (FACED/UFU) Ínia Franco de Novaes (Eseba/UFU) Ivan Marcos Ribeiro (UFU) Jane Bezerra (UFPI/PI) João Francisco Duarte Júnior (IA/UNICAMP) Juliene Madureira Ferreira (University of Tampere/Finland) Leide Alvarenga Turini (Eseba/UFU) Leila Floresta (Eseba/UFU) Leonor Werneck dos Santos (UFRJ) Luciana Soares Muniz (Eseba/UFU)

Lucianna de Lima (Eseba/UFU) Lúcia Mosqueira de Oliveira Vieira (UNICERP/Patrocínio) Luciano Ponzio (Università Del Salento – Lecce-Itália) Lúcia Reily (IA/UNICAMP) Luiz Carlos Travaglia (ILEEL/UFU) Luís Fernando Bulhões Figueira (UFES) Maíra Sueco Maegava Córdula (UFTM) Maria Aparecida Rezende Ottoni (ILEEL/UFU) Mariana Batista do N. Silva (Eseba/UFU) Maria de Fátima Fonseca Guilherme (ILEEL/UFU) Maria Isabel Lopes (UFRGS) Maria José de Carvalho Ferreira (DEART/UFU) Marília Simari Crozara (Eseba/UFU) Márcio Pizzarro Noronha (EMAC/UFG) Marcos Antonio Rosa Machado (UEG/Anápolis) Neli Edite dos Santos (Eseba/UFU) Maura Alves de Freitas Rocha (ILEEL/UFU) Marileusa de Oliveira Reducino (Eseba/UFU) Nubia Guimarães Paiva (Eseba/UFU) Paula Tavares Pinto (Unesp/São José do Rio Preto) Pollyanna H. Silva (Eseba/UFU) Quênia Côrtes dos Santos Sales (Eseba/UFU) Raquel Fernandes Gonçalves Machado (Eseba/UFU) Roxane Helena Rodrigues Rojo (IEL/Unicamp) Selma Sueli Santos Guimarães (Eseba/UFU) Simone Tiemi Hashiguti (ILEEL/UFU) Teresa Sarmiento (IEC/UMINHO/Portugal) Valeska Virgínia Soares Souza (ILEEL/UFU) Vanessa Fonseca Gonçalves (Eseba/UFU) Vilma Aparecida Botelho (Eseba/UFU) Vilma Aparecida Gomes (Eseba/UFU) Waldenor Barros Moraes Filho (ILEEL/UFU)

### **Participaram desta edição como avaliadores *ad hoc***

Adelson Aparecido Scotti (IF Sertão-PE)

Adriana Carrijo F. Cunha (UFU)

Aline Carrijo de Oliveira (Eseba/UFU)

Ana Maria Paes Leme Carrijo (IA/UFU)

Bruna Maria de Lima Vieira (UFPI)

Celson Henrique Sousa Gomes (UFPA)

Claudia Goulart (Eseba/UFU)

Gustavo Cunha Araujo (UFT)

Lilia Neves Goncalves (IA/UFU)

Vicente E. R. Marçal (UNIR)

## Sumário

<b>Expediente.....</b>	03
<b>Sumário .....</b>	05
<b>Apresentação .....</b>	06
<b>A Educação Musical como um campo científico.....</b> Jusamara SOUZA (UFRGS)	09
<b>O ensino da expressividade jazzística na guitarra modalidade a distância: um estudo de caso.....</b> Endre SOLTI (IA/Unicamp); José Eduardo FORNARI Novo Junior (NICS/ UNICAMP)	25
<b>Uma análise comparativa sobre o oferecimento das disciplinas de práticas vocais nas matrizes curriculares dos cursos de licenciatura em música da modalidade EAD e presencial .....</b> Daniel Chris AMATO ( UNESP- IB/Rio Claro)	40
<b>Percussão corporal e crianças pequenas: possibilidades musicais na educação infantil.....</b> Mariana Gomes MAZIERO (Unesp)	61
<b>A presença do piano em escolas de Uberlândia de 1889 a 1957.....</b> Daniela C. F. CUNHA (IA/UFU); Lilia Neves GONÇALVES (IA/UFU)	77
<b>Motivação e <i>performance</i>: contribuição do Concurso de Piano Cora Pavan Capparelli.....</b> Daniela C. F. CUNHA (IA/UFU); Gisela de Oliveira Gasques DIOGO (Conservatório Estadual de Música Cora Pavan Capparelli.	95
<b>A música na educação de jovens e adultos (EJA): um estudo sobre relações musicais entre diferentes grupos etários na escola.....</b> Jennifer GONZAGA (IA/UFU); Lilia N. GONÇALVES (IA/UFU)	103
<b>O saber musical escolar e o livro didático de arte: uma análise dos conteúdos nas coleções aprovadas no PNLD.....</b> Karla Beatriz Soares de SOUZA (IA/UFU); Lilia Neves GONÇALVES (IA/UFU)	122

# Apresentação

## Apresentação

Neste número temático da Revista Olhares & Trilhas, apresentamos uma variedade de estudos que foram desenvolvidos tendo como eixo temático a Educação Musical, pauta esta importante na agenda acadêmica na medida em que a fortalece como área de conhecimento. Os estudos aqui apresentados englobam objetos de pesquisa diversos, que se fundamentam e dialogam com outras áreas. Esses diálogos têm permitido ampliar os olhares da área para o fenômeno educativo-musical e, por isso, a produção de pesquisas nessa seara tem sido crescente.

Neste número, abrimos com um artigo de Jusamara Souza, intitulado “A Educação Musical como um campo científico”, que reforça como essa área tem se configurado e se estabelecido enquanto área de conhecimento, especialmente a partir da criação de associações, simpósios e cursos de pós-graduação em Música no Brasil, bem como a partir da dedicação de profissionais que buscam estudar fenômenos que alavancam as pesquisas sobre/nesse tema, consolidando a área como ciência.

O segundo texto, “O ensino da expressividade jazzística na guitarra modalidade a distância: um estudo de caso”, da autoria de Endre Solti e José Eduardo Fornari Novo Júnior, trata sobre os limites do processo de ensino do instrumento na modalidade de ensino à distância. Os autores discutem a dificuldade em transmitir elementos relacionados à expressividade musical em aulas não presenciais, especialmente no estilo jazzístico.

O próximo texto é de Daniel Chris Amato, intitulado “Uma análise comparativa sobre o oferecimento das disciplinas de práticas vocais nas matrizes curriculares dos cursos de licenciatura em música da modalidade EAD e presencial”. O autor aponta a disparidade no oferecimento de disciplinas de prática vocal nos currículos de licenciatura nas modalidades a distância e presencial. Sua discussão fundamenta-se na importância da prática vocal na formação de um aluno de licenciatura, e que a carga horária oferecida para essa prática no curso a distância é consideravelmente menor do que no curso presencial.

Seguindo, o texto de Mariana Gomes Maziero, “Percussão corporal e crianças pequenas: possibilidades musicais na educação infantil”, apresenta propostas de atividades corporais de musicalização com crianças, partindo da exploração sonora do corpo de maneira

lúdica. A autora busca mostrar uma nova compreensão do ensino de música na educação infantil que fuja do habitual de canções tradicionais. Sugere ainda que a aprendizagem de elementos musicais se dê a partir de sons explorados pelas crianças e obtidos do próprio corpo.

“A presença do piano em escolas de Uberlândia de 1889 a 1957” é um recorte da dissertação de mestrado de Daniela C. F. Cunha, em coautoria com Lilia N. Gonçalves, que investiga a presença do piano na cidade de Uberlândia e, especialmente, nas atividades musicais escolares da cidade. A partir da visão dos jornais que circulavam no período de 1888 a 1957, focou-se na escola como um espaço de ensino-aprendizagem que contava com a presença do piano.

Em seguida, o relato de experiência “Motivação e *performance*: contribuição do Concurso de Piano Cora Pavan Capparelli”, também da autoria de Daniela C. F. Cunha, em coautoria com Gisela de Oliveira Gasques Diogo, traz um registro do concurso de piano que acontece na cidade de Uberlândia como atividade pedagógica e motivadora aos estudantes que se dedicam a aprender esse instrumento no Conservatório Estadual de Música de Uberlândia, que tem como um dos focos principais a formação em nível técnico no piano.

Jennifer Gonzaga e Lilia Neves Gonçalves, com o texto “A música na educação de jovens e adultos (EJA): um estudo sobre as relações musicais entre diferentes grupos etários na escola”, apresentam uma reflexão sobre como os estudantes da modalidade de Educação de Jovens e Adultos criam suas relações com a música perante fatores de relação social mediados pela categoria da geração. Elas apontam que a faixa etária, o gênero e a classe social interferem na e contribuem para o oferecimento de diferentes experiências musicais vividas fora da escola e que vão fazer parte da vida escolar desses estudantes.

Por fim, o texto de Karla Beatriz Soares de Souza e Lilia Neves Gonçalves, “O saber musical escolar e o livro didático de arte: uma análise dos conteúdos nas coleções aprovadas no PNLD” tem como objeto de pesquisa o conteúdo de música do material distribuído pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e suas concepções pedagógico-musicais. As autoras analisam os conteúdos de música que constam no material referente ao componente curricular de Arte, discutindo como estão organizados, bem como os princípios dessa organização.

Assim, esperamos que este número da Revista Olhares & Trilhas seja um importante meio de divulgação da Educação Musical como campo motivador para que novos pesquisadores tenham interesse na publicação dos resultados de pesquisa na área.

Por fim, agradeço ao Conselho Editorial da Revista, aos pareceristas e aos autores que se dedicaram a fazer deste número uma oportunidade de contribuirmos para a divulgação de conhecimento na área da Educação Musical.

Boa leitura a todos!

Daniela Carrijo Franco Cunha  
(Organizadora)